

## JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6030

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

### Real descaso

**Benevides Machado de Carvalho**  
benevides.carvalho@yahoo.com.br

É uma cruel situação  
A Praça do Ferreira, atual  
Recinto sem administração  
À Praça, coração da Capital.  
Era dos encontros, o ponto chave  
De políticos, intelectuais  
e estudantes.  
Tornou-se para a sociedade,  
entreve  
Também, para os demais  
visitantes.  
Hoje, pela manhã  
Fui ao centro da cidade  
Vi gente, longe da fé cristã  
Distante da admissibilidade.  
Pais, Mães e suas Crianças  
Sobre o chão e bancos, acomodados  
No mundo da desesperança  
Do anti-higiênico, acompanhados.  
Perfeitamente visíveis

As ações dos poderes constituídos  
Para o caso, se mostram insensíveis  
Seres humanos, ao relento,  
sacudidos.  
Os milhões e até bilhões  
Saídos da boca dos governantes  
São verdadeiras aberrações  
Das más promessas, circunstâncias.  
Vê-se em grande quantidade  
Nas ruas e praças de nosso Brasil  
Situação de rua,  
em triste realidade  
Entre adultos, jovens e  
também pueril.  
As autoridades brasileiras  
Levadas pelos fortes ventos  
Deixando a cracolândia  
em touceiras  
E o tráfico de drogas,  
temível elemento.

### Crime político e a política do crime

**Mariana Cotta**  
marianasilvacotta85@gmail.com

Ora, como um homicídio com motivação claramente política não é um crime político? Por vezes o Direito tem dessas coisas, possui sua lógica própria. Essa mágica criada pelos Códigos nem sempre são palatáveis, mas, por vezes, devemos dar razão ao Direito.

A classificação de um crime como político não se limita apenas à motivação do criminoso, mas sim aos efeitos, reais ou potenciais, da ação. Assim, exige-se que crime ponha em risco a soberania nacional, democracia, integridade territorial ou o chefe de algum dos poderes da União.

Não há norma que trate exclusivamente da motivação política, desta forma, esse tipo de motivação se enquadra na ideia de torpeza, que é, na linguagem do Direito Penal, um

crime especialmente repulsivo e infame. Sendo o homicídio qualificado pela torpeza, o crime é mais severamente punido. Assim, não há crime político, mas crime na política.

Ultrapassa a questão do infame crime na política, há outra dimensão, muito mais complexa, que merece reflexão: a política do crime.

Dentro da perspectiva do homicida por “questões ideológicas”, certamente ele não é um assassino, mas um patriota, ou algum tipo de herói a enfrentar o vilão.

O entendimento maniqueísta da vida, projetado à política, permite conflitos familiares, rupturas de amizades e até mesmo de casamentos, conforme amplamente noticiado. Arvorar-se como detentor da verdade absoluta permite o enfrentamento do inimigo, como o herói que deve derrotar o vilão. Esse tipo de compressão absoluta é típico das

religiões, cujos dogmas são pautados pelo o amor, a caridade e a tolerância.

Já a política possui outros dogmas, pois é o palco para a disputa de poder e de ideias. Arvorar-se como detentor da verdade sagrada, fora do palco religioso, geralmente é o combustível para a generalidade de atrocidades históricas. A política do crime só nasce na ausência de padrões culturais educacionais mínimos, por substituir o conhecimento pela convicção.

Não há outro remédio para inibir a política do crime senão revisitar as próprias convicções, abrir espaço para ouvir a opinião alheia, tanto quanto se quer convencer o outro sobre suas opiniões. Na política, tanto quanto na ciência, as convicções são as maiores inimigas do consenso, e sem algum consenso mínimo, não há nação, mas um punhado de pessoas se baleando entre si.

## O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

### À garota do espelho

**Mariana Maia**  
Correspondente O POVO

Algumas coisas me fizeram voltar a olhar a Mariana lá de trás com mais atenção e carinho. Senti que precisava me perceber com os olhos dela para que eu pudesse valorizar um pouco mais quem tudo que sou até aqui.

Afinal, eu lembro, prometi que viveria por nós duas.

Então, hoje, desejo que a versão de agora encontre um lugar ideal entre a força e a sensibilidade para viver da forma mais verdadeira possível, porque a garota que caminhou até aqui merece muito ser feliz, do ordinário ao esplêndido, por tudo que ela já foi e por tudo que ela é.

Um sincero obrigada a cada uma dessas versões. A vida nos espera.

**A garota que caminhou até aqui merece ser feliz, do ordinário ao esplêndido**

### DUO

**Anahí Gabriella e Lúcio Stedile**  
Ex-Correspondentes O POVO

Quando eu menos mereço é quando mais a espero e preciso de ti. Não espere que a minha partida seja o pedido pela sua estadia; sua presença é arte que grita.

É o seu riso frouxo que me leva e eleva, desfaz toda e qualquer fronteira, é a razão do início e do fim de todo o meu caos. Sua certeza faz com que eu me torne menos indeciso. Nós somos o errado que é certo.

Não quero idealizações já projetadas, quero construir algo nosso contigo.

Me trás as curvas do seu corpo, me beija na chuva, a esquento perante a lua. Crua e nua, meu desejo pelo seu gosto é certo.

Manejo os movimentos do seu corpo, sua pele é como seda e queima.

Duvida de toda palavra dita, de toda ação não feita, até se o sol se faz pelo dia. Duvida do certo, e do errado. Duvida de mim, de si, de nós. Mas no amor... ah, o amor!

No amor ela acredita e confia.

### Já transformei

CARLUS CAMPOS



**Felipe Silva**  
Correspondente O POVO

Já transformei muita coisa em versos, muitos sentimentos em palavras, muitas dores sujeitas por pessoas em inspiração, já transformei amores em milhares de textos, já transformei sentimentos não correspondido em trecho de frases, já transformei muita dor em forma de palavras, já transformei muitos sentimentos, em recordação em palavras.

Eu já fiz muitos textos sobre meus sentimentos, em versos, trechos e palavras, pois foi através dos versos que eu soube expressar toda a minha dor de coisas que um dia eu já senti por alguém, dores que só sabe quem um dia já passou, dores que na hora deu, mais com o tempo

voou, eu já gostei de muitas garotas, isso é um fato! Mas foi 2 anos atrás, que eu soube expressar toda as minhas desilusões, amores não correspondidos em textos, que possivelmente daria um lindo livro.

Eu já transformei em um poema meus sentimentos, igual como todos os outros que acabavam virando texto. Eu não sei vocês, meu leitores, mas eu espero que um dia apareça de fato um amor, que não me cause dor ou desilusão, mas de fato sim, traga-me todas as sensações que um dia eu sempre sonhei em sentir e escrever todos eles ao lado do meu amor, pra escrever em versos e textos tudo que eu sinto, pela minha inspiração de cada verso de meus textos, igual como era Rita Lee, para seu amado sua inspiração para suas músicas.

### Mulheres de aço

**Samy Rodrigues**  
Ex-Correspondente O POVO

Século 21, ideias livres, aceitação, inclusão, respeito, “toda forma de amor é válida” diziam eles, “as mulheres são iguais aos homens” diziam eles, mas a realidade era diferente, meninas sendo julgadas más por usarem o que tem vontade, “piranha”, “merece passar por isso”, “provocou agora aguenta”, “se apanhou foi porque mereceu”

, até quando senhores do tempo, amantes do vento e da liberdade? Até quando nossos gritos de socorro e submissão vão ser ouvidos e ignorados nessa sociedade maquiada com a falsa igualdade nos dada, falo pela voz da mulher abusada, morta, calada, ameaçada, injustiçada, falo pela voz de milhões de vítimas aniquiladas, mulheres merecem respeito, andar na rua sem medo, arte das vestes é estilo, direito, e não nociva e venenosa como o preconceito.

### Chá de poeta

**Maria Clara Rosa**  
Ex-Correspondente O POVO

Escrevo para ti todos as linhas e palavras que o universo podera me oferecer.

Será para sempre minha musa, aquela que irei oferecer todas as minhas intenções.

É contigo que quero comemorar todas as vitórias e é com você que quero superar as minhas tristezas.

Tu sabes que guardo todas as mais belas palavras, exclusivamente para ti ofertar pela manhã, quando me surge com um olhar sereno e doce. Tão doce quanto chá de semente de baju.

Semente que cultivo dentro do meu peito de poeta, regando sempre com muito amor.

E ao sentar a mesa para o chá, fico a imaginar os teus olhinhos cintilantes ao ver que tudo que já escrevi em meus antigos devaneios foram para ti, mesmo sem saber que um dia eu seria completamente apaixonada por você!

**É contigo que quero comemorar todas as vitórias**

### A desigualdade da sociedade

**João Davi de Moraes**  
Ex-Correspondente O POVO

Quando pequeno, ouvia nas ruas desta cidade Uma velha frase conhecida pela mocidade Onde iniciava a ideia da desigualdade “Bolas para Meninos, Bonecas para Meninas”. Já crescido, vim mostrar o valor Daquela mulher que com muito ardor Luta defendendo a si e a sua cor Num mundo que causa pudor. Dia a dia, ela anda sem parar Infelizmente, a desigualdade está a reinar Mas isso, temos que enfrentar Para uma sociedade melhor se tornar. A mulher merece o cumprimento de seus direitos Pois, seguindo efetivamente a nossa Constituição Não era para ter essa discriminação Já que essa diferença é uma gravíssima violação. Perto de partir, ouvi um conselho para seguir A solidariedade, em conjunto, devemos praticar Pois só assim, o mundo iremos transformar E essas diferenças existentes não haverão.